ATA DA 175ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO ESTADUAL DE POLÍTICAS SOBRE DROGAS – CONED-SP, realizada aos 29 (vinte e nove) dias do mês de junho do ano de 2023 (dois mil e vinte e três), às 09h, de forma presencial na Rua Boa Vista, 170- 2º andar. Estiveram presentes os conselheiros titulares e suplente como segue: Lúcia de Fátima Chibantes Fortes (SES), Núbia Elias dos Santos (SES- aguardando publicação), Vanessa Lopes Munhoz (CVS), Cap. Nelson Cesar Rosa Vieira (PROERD), Juliana Quarenta (FUSSP), Rogério Augusto da Silva (PGE), Marcos Paulo de Oliveira Alves (SJC), Ana Paula Forli (SEFAZ), Jaelson Nunes Magalhães (S. Esportes), Eliana Borges G.R. da Silva e Paulo Henrique Bonfim Xavier (SEDS), Alessandra Santos Conversani (SAP), Jiane da Penha Caldeira (SDE), Claudia Pietro Contento (SEH), Vera Lúcia Sant'Anna Martins (IMESC), Jurema Reis C. Panza e Edison de Almeida (FDE), Fabio Carezzato (GREA), Sebastiana da Silva Fontes e Aldemyro de Figueiredo Rolim (ABRAMD), Debora Gomes de Melo dos Santos (LEIPSI), Filipe Aburaya Yamaki (PROAD), Lucas Roncati Guirado (FEBRACT), Andreza do Nascimento Almeida (PBPD), Solange Aparecida Mendes da Silva (PS), Cecília Galícia Brandão (ACUCA), Mariana Borgheresi Duarte (DPESP), Ana Lúcia Menezes Vieira (MPESP), Maria Cristina Mazzaia (COREN), Laura Sahm Shdaior (CRP), Regiane Cristina Ferreira (CRESS) e Gabriella Arima de Carvalho (OAB).

Justificaram: Sara Gonçalves Orsi (CRS), Raul Machado Tilstscher e Alexandre Prado Avilez (DENARC), Luciléia Correia Rocha (SEE), Joselaine Ida da Cruz (CEBRID), Sumaia Inaty Smaira (UNESP), Ana Cecília Petra R. Marques (ABEAD), Thiago Marques Fidalgo (PROAD), Guilherme Peres Messa (FCMSC), Thalita Ferreira Dias e Laura de Souza Cury (ACT), Lucia Decot Sdoia e Maiquel Gorim (IPH), Jorge Artur C. Floriani e Sabrina Mertens de Carvalho (REDUC), Renata de Barros B. Naccache (FPA), Marta Elena de Souza Reis e Luís Antonio da Silva (CEFATEF), Fernanda Alves Bezerra e Isabela M. Gomes de Lemos (SMDHC), Luiz Alberto S. Bevilacqua (MPESP), Maria do Perpetuo S. Nobrega (COREN), Silvia de O. S. Cazanave e Vera Lucia R.N. Hansen (CRF), Kalil Bueno Abdalla (CREMESP) e Maria Angélica de Castro Comis (CRP).

Sem justificativa: Sandra Montagna Barelli (CRS), Allyne Christina Oliveira da Silva e Isabella Campos Rotelli (SECEIC), Rafael Bruno Lopes Salgado (SEE), Natache K. Costa de Oliveira e Maria Angélica A. da Silva (F.Casa), Solange Aparecida Nappo, José Manoel Bertolote (desligado da UNESP), Daniel Cruz Cordeiro (ABEAD), João Climaco P. Trindade(FCMSC), Ronaldo Rissetto e Miguel Tortorelli (FEAE), Mauro de Mesquita Spinola (FPA), João Paulo Barbosa Lopes e Rodrigo Levin (DPF), Lisiane C. Braecher e André Libonati (MPF) e Ricardo Abrantes do Amaral (CREMESP).

CONVOCAÇÃO

São Paulo, 21 de junho de 2023

Em nome da Presidente do Conselho Estadual de Políticas sobre Drogas (CONED-SP) venho **CONVOCAR todos** os **Conselheiros (titulares e suplentes)**, a participar da **175ª Reunião Ordinária** a realizar-se no **dia 29 de junho de 2023, de forma presencial, no** período das 09h às 12h, sito Rua Boa Vista, 170 – 2º andar -Bloco 5 (Sala Conseas) – Centro.

Senhor Conselheiro, participando da reunião você está autorizando a gravação da reunião.

PAUTA

1. **"Políticas Públicas para a Prevenção ao uso de Drogas ('90')**

Dra. Zilá Sanchez -Professora da Universidade Federal de São Paulo- UNIFESP em Comemoração ao Dia Internacional sobre o Abuso e o Tráfico Ilícito – 26/06 e Aniversário de 37 anos do CONED;

2. **Aprovação da Ata da 174ª Reunião Ordinária (5');**
3. **Informes Gerais (15');**
   a) **Envio do ofício para o Secretário de Saúde (comissão cannabidiol);**
   b) **Solicitação de novos membros -Secretaria da Cultura;**
   c) **Eleição CONAD;**
   d) **Falta das entidades**
4. **COMUDA – Centro de Convivência de Álcool e Drogas (10');**
5. **Comissões Temporárias-CTs ('10)**
   a) PEPD – Plano Estadual sobre Drogas;
   b)COMADs – Conselhos Municipais sobre Drogas;

Marcos Paulo de Oliveira Alves
Secretário Executivo
Atenção: Conforme Decreto do CONED nº 64.640 de 04/12/19

1.§ 4º – O membro do colegiado ausente por 2 (duas) vezes, de forma injustificada, ou por 4 (quatro) vezes, ainda que justificadamente, no período de 12 (doze) meses de mandato, terá a sua substituição solicitada ao órgão ou entidade que represente.

2.§ 5º - O disposto no §4º deste artigo não se aplica:

1 – à ausência a reunião extraordinária, quando justificada;

2 – à ausência ocasionada por situação excepcional reconhecida pelo Plenário do CONED." (N.R.)

Conforme Regimento Interno vigente - Capítulo VI

§ 1º - Na ausência do titular e com presença do suplente, não há exigência de justificativa.

§ 2º - Na ausência do titular e do suplente a justificativa deverá ser apresentada em nome da instituição, por escrito, em até 2 (dois) dias uteis após a reunião a que se referir

§ 4º - Todas as ausências serão consignadas em ata.

A **Presidente** abre a reunião agradecendo a presença de todos. Apresenta a Dra. Zila Sanchez que fará a palestra sobre "Políticas Públicas para a Prevenção ao uso de Drogas" em comemoração Dia Internacional sobre o Abuso e o Tráfico Ilícito – 26/06 e Aniversário de 37 anos do CONED. Após apresentação da palestrante **Marcos Paulo** assume a leitura da pauta e diz que o item **1 item** foi a palestra da Dra. Zila Sanchez. Passa para o **item 2** e pergunta se algum conselheiro tem alguma objeção sobre a Ata da 174ª Reunião ordinária enviada para todos os conselheiros para considerações. Nada havendo pergunta se esta pode ser aprovada. **TODOS APROVAM**. Passa para os informes gerais**: a) Envio do ofício para o Secretário de Saúde (comissão cannabidiol).** Diz que foi enviado ofício para o Secretário de Saúde solicitando as informações sobre a comissão e demais dados já coletados, conforme aprovado na última reunião. Cita que até o presente momento não foi recebida nenhuma resposta. **b)** Cita que a Secretaria da Justiça oficiou a Secretaria da Cultura, Economia e Industria Criativas solicitando novos membros pois os indicados anteriormente não compareceram às reuniões. Cita que a Secretaria de Segurança Pública solicitou a troca de um dos conselheiros da sua Divisão de Direitos Humanos. **c)** Eleição CONAD. **Marcos** passa a palavra para a Presidente. **Eliana** diz que primeiro parabeniza a entidade É de Lei e REDUC que foram eleitas para participar do CONAD-Conselho Nacional de Políticas sobre Drogas. Diz que o COPEN -Colegiado de Presidentes Estaduais estava construindo qual o estado que deveria representar todos os outros no CONAD. Seria realizada uma eleição interna e o nome seria ratificado pelo CONAD. Existiam 3 candidatos naturais Aloisio (MG) , Denise (MTS) e Lindoso (MA). Fala que deveria haver uma reunião do COPEN em 23/6 para decisão do nome. Diz que foi pega de surpresa quando o Marcos e

Verinha dizem que receberam uma ligação do Ministério da Justiça/CONAD dizendo que na data 20/06, cerca das 16h, seria o último dia da inscrição para votar e ser votado para o CONAD. Fala que fizemos a habilitação para votar e ser votado e o Ministério decidiu que ele que faria esta eleição e não mais o próprio COPEN. Diz que não sabe do porquê das mudanças. **Eliana** diz que para surpresa dela o COPEN fez uma reunião pedindo para que não se votasse e assim, o processo fracassaria. Porém, a proposta não foi abraçada pelo colegiado. Assim, os candidatos abriram mão para o candidato do Maranhão. Fala que mesmo durante a votação os outros conselhos se posicionaram contra a forma que foi definida para a eleição. Diz que foi confuso e constrangedor. O ministério se comprometeu que antes das reuniões do CONAD deverão chamar os Presidentes e Gestores dos Conselhos para organizar a pauta do CONAD. Diz que estão aguardando o chamado para a primeira reunião. **Eliana** diz que vai sair de férias e se a convocação vier o Lucas nos representará. **Marcos** passa para o item **d)** Faltas das entidades. **Marcos** cita que foi enviado ofício para os representantes do segmento governo. Acha que é preciso haver mais reuniões presenciais para garantir presença efetiva porque no virtual muitas pessoas se logan e fecham a câmera e som. Diz que dada a pluralidade do conselho é importante um espaço para serem ouvidas. Fala que enquanto governo, se somos indicados, as reuniões são trabalho. Cita que ainda não foi levantada as faltas da sociedade civil. **Eliana** diz que estamos levantando a questão de faltas por conta de ausência do governo e cita que em seu retorno das férias quer conversar com cada secretária para saber as razões. Diz que também quer conversar com a sociedade civil para entender o trabalho que cada entidade desenvolve. Lembra que as reuniões não são sazonais, são fixas. Tem data certa. **Filipe** acredita que se o problema da reunião on-line é o fechamento da câmara e som, poderia ser estimulado para que a pessoa faça um registro de participação. O que o preocupa é que através da participação damos voz e representamos muitas pessoas. Sente a falta de transmissão para que a sociedade civil acompanhe os debates. Fala sobre o custo de deslocamento para as reuniões presenciais citando a cidade de São Paulo e lembrando que é um Conselho estadual, pergunta: e se os municípios quiserem participar? E diz que fica inviável. Fala que não faz ideia quanto aos recursos do CONED. **Eliana** diz que o CONED não tem recurso. **Filipe** diz que precisamos debater sobre a questão. **Eliana** diz que entende, mas que é preciso colocar algumas questões antes. Não temos recursos financeiros. **Verinha** diz que há reembolso para conselheiros da sociedade civil do interior desde que esse apresente os documentos solicitados. **Eliana** fala que além dos recursos financeiros também temos a dificuldade tecnológica para manter as reuniões hibridas. Pergunta se a Secretaria da Justiça tem estrutura para reuniões hibridas. **Marcos** diz que não. **Gabriella** coloca que podemos fazer como na gestão passada, reuniões intercaladas entre presenciais e virtuais. Concorda com a fala do Filipe. Diz que ela é da OAB e não tem remuneração para estar aqui. Fala que se tivermos somente reuniões presenciais se torna muito mais difícil a participação da sociedade civil. **Andreza** pede para colocar sobre a dotação orçamentária. Diz que nossa demanda não é só sobre os conselheiros participarem das reuniões, mas de que o conselho possa estar nos municípios. No plano estadual deve-se colocar sobre realocar recursos para o funcionamento do CONED e por quem será gerido. **Eliana** diz que a Coordenadoria de Políticas sobre Drogas fica dentro da SEDS e o CONED na SJC. Diz que o desenvolvimento social não é responsável pela estrutura do CONED. Fala que estamos usando a estrutura do CONSEAS. Diz que se o CONSEAS tiver que ter uma reunião extraordinária ele terá que utilizar seu espaço. Fala que reservou a sala até o final do ano. Explica que o recurso não está no plano estadual e sim no PPA. Fala que vai levantar uma questão que deverá ser discutida em outro momento que é: Não temos um Fundo Estadual sobre Drogas. Diz que viaja pelo interior e ouve que vários COMADS têm seus fundos. Fala que é importante ter o CPF – Conselho, Plano e Fundo. Nós só temos o Conselho. **Andreza** fala sobre onde devem estar alocadas as políticas sobre Drogas. Diz que a Nacional está dentro do Ministério da Justiça e existe um debate que ele precisa estar

nos direitos humanos para garantir sua transversalidade. Fala que precisamos ver se esta estrutura do estado também não precisa ser revista pois o Conselho está dentro da Secretaria de Justiça e Cidadania (que é direitos humanos) e a Coordenação está no Desenvolvimento Social. Deveríamos propor uma mudança. A COED deveria estar dentro da SJC. **Eliana** explica que a Secretaria não é de assistência social e sim de desenvolvimento social. Fala que Coordenação de Políticas sobre Drogas trabalha com recursos de outras secretarias também. Eles têm um Programa multisetorial (onde se aloca os recursos diversos dos envolvidos na ação – administrado pela Casa Civil). Hoje ela cuida de recursos da saúde, do tesouro e zero da assistência. Diz que nossa política é transversal. Diz que se levar a COED para qualquer outro lugar, não altera em nada. Diz que precisamos discutir é a reestruturação do próprio CONED. Com verba poderíamos ter os recursos tecnológicos, custeando a participação dos conselheiros. Conseguimos se quiser levar para o interior reuniões com o auxílio da SEDS que tem uma base muito forte e da Saúde com as DRS. Precisaríamos ter o nosso fundo. Diz que recebe ligações de juízes solicitando o número da conta para fazer depósito. E aí se não temos o recurso vai para outro destino. **Filipe** diz que foi um mérito conseguir tocar as reuniões com a tecnologia que tinha. Diz que não tem ideia do orçamento do CONED. Cita que no Regimento Interno diz que temos que propor a política e ações. Pergunta com que dinheiro? Cita que temos um Conselho que cumpre um papel formal, mas não efetivo. **Andreza** fala que o conselho é gerido por decreto e não por lei. Se fosse por lei, obrigatoriamente teria verba destinada. Por esta razão defende que deveríamos fazer reuniões na Alesp até para sensibilizar os deputados (trocando decreto por lei) para que possamos ter recursos. **Rogério** diz que no caso do fundo se faz necessário ser lei. Diz que quanto à alocação orçamentária é de governo. Diz que o fato de ser por decreto não afasta a possibilidade de ter dotação orçamentária. A diferença é que com o fundo há uma obrigação de dotar recursos no fundo e este tem um orçamento carimbado para as questões ligadas a droga. Diz que seria importante a criação do fundo. **Eliana** diz que tivemos várias dificuldades com a questão do fundo. De quem tem que ser a iniciativa do fundo. **Rogerio** diz que a iniciativa é do poder executivo. O conselho pode fazer uma minuta e encaminhar para o executivo. **Eliana** diz que tendo recursos podemos financiar ações, serviços, projetos e outros através de edital. **Eliana** fala que somos enfraquecidos. **Filipe** diz como é importante tomarmos conhecimento de como as coisas acontecem até para que possamos nos posicionar. **Eliana** diz que tem encontrado vários Presidentes de Conselhos Municipais que perguntam quais as diretrizes do Conselho Estadual para eles. Cita que o conselho não está dando respaldo para eles. Pergunta como estruturamos para nos tornamos fortes com boas diretrizes e boas orientações inclusive com a perspectivas de editais para que se apresentem propostas de ações e projetos, pensando realmente em política pública. **Filipe** diz que pouco se vê avançar na política de estado. **Mariana** diz acha importante ter um Projeto de Lei para o CONED. Se coloca a disposição para elaboração do mesmo. Diz que a defensoria tem um espaço dentro da Alesp. **Cecilia** diz que devemos retornar para o desafio da pauta com definição se as reuniões serão hibridas ou presenciais. Precisamos colocar que as reuniões presenciais promovem mais prejuízos para a sociedade civil do que benefícios. Precisamos privilegiar primeiro a sociedade civil. Isto é política de estado. Diz que em relação a lei ou fundo isto deve ser um ponto de pauta. Fala que nos reunirmos é a única obrigação que temos. Sugere que para próxima reunião que fizéssemos minimamente um planejamento de expectativas a respeito do que faremos como conselho no próximo semestre. Fala que precisamos superar a questão da tecnologia para realizar as reuniões hibridas. **Eliana** diz que para próxima reunião não temos condições da tecnologia. Pergunta se a Cecilia tem condições de arrumar um espaço. Diz que a próxima reunião pode ser on-line e a outra presencial. **Lucas** diz que seria muito bom a próxima ser on-line e aí se articular para a posterior ser hibrida. **Eliana** diz que precisamos ter reuniões presenciais e que não dá para ficar só on-line. Diz que as reuniões ficam esvaziadas e empobrecidas. **Mariana** diz que pode conversar com o

defensor que fica na ALESP para ver se tem possibilidade de realizar a reunião de forma hibrida. **Gabriella** diz que acha importante fazer as reuniões na Alesp e isso pode trazer visibilidade para o conselho. **Andreza** diz que isso resolve uma série de problemas. **Eliana** diz que a próxima reunião seria virtual com câmera aberta? **Todos dizem que sim**. **Eliana** diz que assim mesmo defende as reuniões presenciais. **Cecilia** diz para colocar em votação. **Rogerio** diz que entende a sociedade civil, mas se a presidente tem o entendimento de que algumas reuniões devam ser presenciais, eu concordo com ela. Cita para que olhem o nível de engajamento da reunião do dia. Fala que é preciso o engajamento o que nas reuniões anteriores ele não viu acontecer. **Cecilia** diz que entende que esta seja uma prerrogativa da coordenação executiva, mas se esta quiser ouvir as pessoas, estamos aqui. Ela escuta e depois toma sua decisão. **Gabriela** sugere que se intercale as reuniões. Uma virtual e uma hibrida presencial. **Eliana** diz que hibrida presencial não é presencial. **Gabriela** diz que é preciso que tenha estrutura para quem não possa vir presencial. **Gabriela** diz que na estrutura da ALESP se garante esta participação. **Debora** gostaria de sustentar a proposta da Cecilia para que se tenha planejamento e que cumpra o mesmo. Diz que como entidades temos que ter a participação. Diz que precisamos ver as pautas do momento, eleger as prioridades. **Eliana** diz que a próxima reunião será on-line e vamos revezar o on-line e presencial. Fala com a Mariana que ficou de conversar com o Defensor sobre o espaço da ALESP e diz que irão se comunicando para saber como ficou a articulação. **Mariana** pergunta se pode agendar uma reunião com o Defensor. **Eliana** diz que sim, presencial, após dia 17/07 pois estará em período de férias. **Marcos** passa para o **item 4** – COMUDA – **Marcos** diz que participou da última reunião do COMUDA e a Dra. Silvia que é nossa conselheira fez uma palestra que ele acredita que poderia ser replicada no CONED sobre as drogas K. Diz que ela trouxe para o debate informações muito atuais que quebraram uma série de preconceitos das pessoas que estavam presentes. Fala que poderia ser feito um convite para ela. A palestra desconstrói o argumento de que a droga K é uma maconha sintética. **Marta** (Denarc) fala que tem palestra sobre as drogas K (2,4,9). **Cecilia** diz que a apresentação das drogas K foi motivada por conta da nota da secretaria da saúde sobre maconha sintética e o conselho não era só escutar, mas mostrar o lado técnico científico. Fala que não deveria ter somente a apresentação do DENARC pois tem a outra abordagem toxicológica. **Eliana** fala que a palestra é extremamente importante e ela não deve ser só para os conselheiros. Ela deveria ser transmitida. **Andreza** sugere um evento específico. **Gabriela** diz que poderíamos fazer este evento na ALESP. **Regiane** sugere que se monte uma comissão para organizar o evento. Cecilia e Mariana iriam verificar. **Andreza** diz que para ouvir as diversas perspectivas (saúde, segurança). Comissão Cecilia, Mariana, Paulo e Lúcia (saúde). **Marcos** em resposta a Cecilia diz que fica acordado para a próxima reunião. **Marcos** passa o **item 5**- Comissões Permanente/Temporária. Fala que a Comissão de ética está sem ação (não acionada). Comissão editorial está preparando critérios para saber o que devemos publicar nas redes. Diz que assim que estiver preparado os critérios estes serão trazidos para plenária. **Marcos** passa para o Plano Estadual de Políticas sobre Drogas e passa a palavra para o Lucas. **Lucas** diz que fizemos a primeira reunião há 3 semanas. Foi produtiva para um primeiro encontro. Proposta de ler o que outros estados e municípios já fizeram. Agendamos uma segunda reunião para as 2ªs quinta -feiras do mês. Lemos uma parte do Plano Estadual do Paraná. **Aldemyro** diz que precisamos fazer um diálogo com as ODS. **Eliana** diz que não pode participar, mas precisamos pensar que temos que trazer o debate do plano para a sociedade. Talvez trazer diretrizes e eixos e levar para as conferências regionais. **Andrezza** diz que fazer audiências públicas. **Eliana** diz que gosta de audiências públicas, mas acha mais rica as conferências regionais. Podemos dividir o Estado em 6 macros regiões organizadas (de acordo com a SEDES). Se acharmos que é muito grande podemos subdividir. Precisamos montar os eixos para debate, organizar no mínimo seis conferências regionais com ministério público, varas da infância e juventude, Diretores de escolas e pedir a parceria dos municípios. **Aldemyro** diz que podemos realizar

duas ações a Conferência e a reunião descentralizada (assunto tratado na reunião anterior). **Eliana** diz que o conselho precisa construir. Já temos duas estruturas, uma da assistência (DRADS) e outra da saúde (DRS). Fala que o Conselho precisa elaborar as propostas dos eixos. **Lucas** pergunta se conseguimos realizar um evento desse porte. **Eliana** diz que a parte de mobilização é feita pelas estruturas (DRADS e DRS) e este processo é rápido. **Debora** diz que acha muito interessante o modelo. Pergunta se conseguimos realizar até o final de ano? **Eliana** diz que sim. O que precisa é o Conselho trazer o que se quer. Formatação, estrutura, eixos e outros. Diz que o GT que foi criado é para construir o evento. Fala que após a construção dos eixos já pode ser marcada as datas. Após cada conferência o GT deverá copilar os dados levantados. Sobre os eixos- fala que de cada conferência deverão ser retiradas 5 propostas de cada eixo. **Eliana** fala sobre o público. Cada município tem que trazer pessoas usuárias do serviço. Não existe condição de ser realizado aberto a todo público. Os conselhos municipais são os mais importantes. **Aldemyro** diz que é importante levar todas as informações para a comissão temporária PEPD, escutar outras propostas e trazer as respostas para a plenária na próxima reunião. **Marcos** passa para o item Comissão de COMADS e cita os interessados em compor a comissão. São eles:

NOME	INSTITUIÇÃO	E-MAIL
Lucia Sdoia	IPH	lucia.sdoia@padreharoldo.org.br
Marta	CEFATEF	martaelenasousareis@gmail.com
Cecilia Galício	ACUCA	ceciliagalicio@hotmail.com
Andrezza	PBPD	andrezza25@gmail.com
Vinicius	FEBRACT	cardim.vm@outlook.com
Eliana (Presidente)	SDES	elianaborges@sp.gov.br
Marcos Paulo (Executivo)	SJC	marcosalves@sp.gov.br
Verinha (Apoio)	SJC	vbagnolesi@sp.gov.br

Diz que precisamos agendar uma data para próxima reunião. **Marcos** diz que criará um grupo no whats e colocara uma enquete para saber melhor data para realizarmos a primeira reunião. **Eliana** diz que gostaria de sugerir para próxima reunião trazer Dr. Quirino e a Gleuda para que possamos saber sobre as ações executadas pelo HUB e que caminho estão percorrendo. **Todos concordam.** Ficou acordado que deverá ser feito convite para apresentação na reunião do mês de agosto e está será presencial. Nada mais havendo a Presidente encerra a reunião agradecendo a participação de todos. Na qualidade de secretário, lavrei, redigi e relatei o teor da presente ata, que segue por mim assinada e pela Presidente.

São Paulo, 29 de junho de 2023.

Eliana Borges
Presidente

Marcos Paulo de Oliveira Alves
Secretário Executivo